



ISBN 978-85-66836-16-5

FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA POR ÁREA FOLIAR E IDENTIFICAÇÃO DA INFECÇÃO MISTA POR *Plasmopara* sp., *Cercosporora* sp. E *Pyricularia* sp. MANCHA-FOLIAR-DE-BUCHA (*Luffa cylindrica*)¹ / Occurrence frequency by foliar area and identification of mix infection by *Plasmopara* sp., *Cercospora* sp. and *Pyricularia* sp. in luffa (*Luffa cylindrica*). W.B.G. COUTINHO¹; C.E. SANTOS¹; G.R. GUIMARÃES²; M.L. PAZ-LIMA¹. ²Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Agrárias, CEP 38408-100, Uberlândia, MG, E-mail: milton.lima@ifgoiano.edu.br.

O objetivo deste trabalho foi identificar, caracterizar e verificar a frequência de ocorrência dos sintomas provocados pelo complexo *Cercospora-Plasmopara-Pyricularia-Luffa*. Na cidade de Urutaí (GO), tem sido observado manchas foliares em bucha. Então implementou-se duas metodologias para estudo: A) amostras de folhas de bucha sintomáticas foram processadas em laboratório; preparou-se lâminas semi-permanentes pelo método de "Pescagem direta". A olho nú e microscópio ótico caracterizou-se os sintomas e sinais permitindo identificá-los (registrou-se através de macro e microfotografias os sintomas e sinais dos fitopatógenos); comparando com as descrições e as características morfológicas e morfométricas identificou-se os isolados. B) A partir de 50 folhas tomando-se amostragens na face abaxial uma área de 500 mm² por folha, em que identificou-se em microscópio ótico a frequência de ocorrência dos fitopatógenos (%FO). No campo as doenças detectadas em plantio de bucha foram: mosaico-da-bucha, oídio, míldio, brusone e cercosporiose, sendo os três últimos mais frequentes. As manchas foliares que apresentavam sinais na face abaxial; sintoma de clorose inicial, e necroses para os sintomas mais avançados, sendo observado confluência das lesões zonadas a irregulares. Estas lesões de mesmo padrão apresentaram infecções mistas de *Plasmopara australis* (25.000 mm²; 100% frequência de ocorrência [FC]), *Cercospora citrullina* (14.000 mm²; 58% FC) e *Pyricularia* sp. (500 mm²; 2 % de FC). Embora não haja diferença quanto aos sintomas apresentados, e existe diferença de ocorrência dos fitopatógenos *P. australis*, *C. citrullina* e *Pyricularia* sp., estes representaram os agentes etiológicos do complexo de manchas foliares da bucha. Este trabalho aponta pela primeira vez a ocorrência dos três fitopatógenos que desencadearam o mesmo sintoma em bucha no Estado de Goiás.

Palavras-chave: míldio; complexo; oídio; *Plasmopara australis*; *Cercospora citrullina*; *Pyricularia* sp.

¹IFGoiano campus Urutaí, Lab. Fitopatologia, Rod. Geraldo Silva Nascimento; km 2,5, CEP 75790-000, Urutaí, GO.